

# O RIO NU



PERIODICO BI-SEMANAL, CAUSTICO, HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Redacção e Administração - Rua da Assembléa - 73, sobrado

## CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa  
DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. - QUITANDA, 115

600000

TERNOS SOB MEDIDA. CASEIRAS, DIAGONAIS E CHEVIOTS. RUA LUIZ DE CAMÕES 28




EVJMENT SO' MARCA VEADO  
Fumos e cigarros de 1ª ordem

ELLA. - Diz então que não tenho febre? Pois olhe: sinto no corpo toda uma quentura tal, que parece que tenho um brazeiro dentro de mim...  
ELLE. - Sim?... Nesse caso, para evitar um *incendio*, eu me presto a fazer o papel de bombeiro- estou prompto a pôr-me... à sua disposição...





# BASTIDORES

 Colás queixá-se de que seus collegas Machado e Peixoto, invejosos do seu successo, que rein aggressivo.

Apezar de andar armado, o Colás recia um ataque á falsa fe.

Realmente, dois contra um!

As noites no Casino passam-se sem sentir. Os trabalhos apresentados são de tal ordem, que os habitues sahem penalisados quando a orchestra toca o galope final.

Está nesta capital o avô da Sra. Pe-pita Anglada.

O illustre ancão tem acompanhado a graciosa actriz a diversos theatros.

O camaradilha Canella de Vidro declarou que preferiu trabalhar no Apollo para que todos o julgem estrangeiro.

O camaradilha pinta-se de louro para se fingir de allemão.

Uma novidade na noite da primeira da *Fada Azul* é o duetto «Commigo é novel», cantado pelos artistas Olympio de Souza e Medina Nogueira.

Foi despedido da companhia do S. José o maestro brasileiro Nicolino Milano.

Não fosse elle brasileiro e ainda lá estaria, não grado todas as paredes... de notas falsas.

Depois queixem-se.

Dizem os annuncios da Grande Companhia Nacional do Carlos Gomes que as 4 apothecas da *Pomba Azul* são do escriptor Eduardo Garbido.

E mais uma habilidade que não lhe conheciamos.

Os empresarios do Recreio representarão, depois da *Ignex de Castro*, as seguintes peças: *Judas brincando no deserto*, do poeta Mont'Alverne; *Na cama ou o axedo da truição*, de Fonseca Moreira; *Pira-pão de matta virgem*, drama indigena de Ed. Leite; *O crime de estupro*, de Augusto Campos; *Morreu o Neves*, drama historico de Pedro Nunes e a magica *A pomba grisalha*, de Cesar de Lima.

Desta vez o theatro nacional vai ter impulso.

Comunica-nos a Sra. Maria Brusandanga, do Carlos Gomes, que, por motivos particulares, não estreará com sua collega Zulmira Pernambucana.

Scientias.

D. Ignex de Castro fez beneficio no domingo passado com a tragedia do escriptor Soares de Medeiros, *Isolina Monclar*.

D. Ignex teve uma bôa casa e muitos presentes... ausentes.

Tentou suicidar-se em S. Paulo, afundando-se do viaducto do chá, o actor C. Leal.

Como, porém, o chá era verde, o feliz actor bebeu-o e salvou-se (Coitado) Desgostos pecuniarios.

A ordem dos *Irmãos Maristas*, do Convento de Santa Lucinda, prepara-se para um *Te-Deum* em louvor de Frei João Barbosa.

Apezar do ser uma ordem pobre, esperam os *Irmãos* o as *Irmãs* fazer uma festa de primeira ordem.

O «Carlos Gomes» e a «Maison Moderne» são os pontos irresistiveis do centro da cidade. O cidadão que passar pela rua do Espirito Santo tem forçosamente de escolher entre um e outro.

Nos outros theatros... nem se fala.

Gomes Junior escapou de morrer! Que desgraça para nós e para a Arte!

O infeliz, quando se dirigia para o theatro, em S. Paulo, deu por falta de dois nickels de 200 réis.

Tão impressionado ficou com a perda d'essa importante quantia, que teve uma congestão de pederinhas. Salvou-o o caboclo feticheiro fazendo-o pegar no pão santo.

Dez mil frequentadores assíduos das *Pilhas de Hercules* resolveram não assistir as representações da revista *A procura do ballado*, por ser esta immoralissima!!!

CASCADEL.

**200:000\$000** Grande e extraordinario sorteio, 31ª loteria do grandioso plano n. 103 sabado 7 do corrente ás 3 horas — Inteiros, 15\$000, nickels 7\$500, vigesimos a 750 rs. — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Sede: Capital Federal, Rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correo n. 47. — Endereço telegraphico «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do Correo 357, e Camões & C., becco das Cancellas n. 3 A, endereço telegraphico «PERIS», caixa do Correo 946.

Essas agencias encarregam-se de qualquer pedido, rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL.

## Motte a Concurso

PARA O MOTTE

*Não me negues o que peço, Sião morro de desgosto.*

Rebemos as seguintes glosas:

De amor louco num accesso,  
Disse á minha Leonor:  
«Por quem és, ó linda flor,  
Não me negues o que peço!»  
Vendo-me assim tão possesso,  
Chegou ao meu o seu rosto  
E disse: «Com muito gosto,  
Mas... jura, meu caro amigo,  
Que te casarás commigo,  
Sião morro de desgosto!»

TITO.

Do rogar eu já não cesso,  
Minha noiva idolatrada;  
Commigo serás casada,  
Não me negues o que peço.  
Não posso fazer excessos!  
Em suor banhado o rosto,  
Por tanto teres te opposto,  
Eu tenho, querido amor;  
Não me negues, por favor...  
Sião morro de desgosto!

COLIBRY.

A pedir sempre começo,  
Quando vejo meu bemzinho,  
Dá-me, filha, o teu... copinho,  
Não me negues o que peço.  
Não me negues um... ingresso,  
Pois já 'stou bem descomposto,  
Resolve: faze-me o gosto,  
Rostinho bello e merêdo,  
Satisfaz o teu poqueno,  
Sião morro de desgosto.

K. HERANO.

Si o meu fraco te confesso  
Por que razão tu te esquivas?  
— Não vês que o desejo avivas?  
Não me negues o que peço.  
Bem sabes que não troçoço  
Quando sinto-me disposto...  
E sendo assim, no meu posto  
«Stare» firme na verdade.  
— Vamos, faze-me a vontade...  
Sião morro de desgosto!

LYRIANO.

A padecer já começo,  
De tanto contar estrellas...  
— Tu, que bondade revelas  
Não me negues o que peço.  
Já trago estampado, impresso  
O soffrimento em meu rosto  
A tua vontade exposto.

— Por eu ser *Deirô* não temas.  
Dá-me venturas supremas  
Sião morro de desgosto!

DENNÔ JESTON.

Múzinha, não te aborreço,  
Tua recusa é sem nome;  
Sião não como, a terra como,  
Não me negues o que peço;  
Um manejo tal conheço,  
Que hei de matar-te de gosto...  
O sangue subiu-lhe ao rosto,  
Mas deu-me a lita e gostou,  
Pois... repete supplicou,  
Sião morro de desgosto.

DON AYRE.

Ah! Herceilia, eu não mereço  
O teu desprezo, ó ingrata!  
Morena, você me mata!  
Não me negues o que peço...  
Por ti eu vivo e padeco.  
Apezar de não ter... gosto,  
Deixa oscular o teu rosto  
Voluntino, meu amor!  
Vem dar-me... vida e calor...  
Sião morro de desgosto!

B. ATO.

Etelvina, eu te confesso  
Que 'stou um pouco doente,  
Vê si me ternas contente,  
Não me negues o que peço.  
Pois bem sabes que padeco  
Em mirar teu mago rosto...  
Vira-o para o lado opposto  
E me deixa doutro lado...  
Sosinho... mudo... calado,  
Sião morro de desgosto.

(Paulicéa)

MECKTREF.

Amo te, Laura, confesso:  
A vida por ti daria  
E achas que pouco seria?  
Não me negues o que peço!  
Bem sabes que eu te estremeço,  
Então recusas-me o gosto  
De unir o meu ao teu rosto?  
Não me negues um enleio,  
Deixa que te beijo o seio,  
Sião morro de desgosto.

RAMOS ORTIGA.

O premio de 5\$000 pôde ser procurado por TITO.

## TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIO: UM CHAPEU DE CASTOR OFFERECIDO PELA CHAPELARIA LEIVAS, RUA DOS OURIVES N. 75

## MOTE

*Aperta as pernas, mulata, Sião o bichinho foge!*

Glosas até 6 do corrente, ás 2 horas da tarde.

## Trabalhos a premio

Continúa aberto o concurso, até o dia 10 de Outubro para trabalhos em prosa ou verso, contando que não excedam de tres tiras, escriptas de um lado só.

Todos os nossos leitores podem concorrer, enviando á nossa redacção os seus trabalhos em envelope fechado com o endereço—*Trabalhos a premio*—e contendo, além do pseudonymo, o nome e residência.

Sómente publicaremos os trabalhos que estiverem de accordo com o nosso programma—malicita leve e humorismo fino—confiando á esta de papeis velhos a honra de agazalhar o que não prestar.

Daremos dois premios: um de 20\$000 ao candidato classificado em 1.º lugar, e outro de 10\$000 ao que chegar em 2.º

## Bobcoligraphia

Gavião, Filho—«*Pombas Errantes* (Versos soltos): — *Typographia do autor, editora.*»

O Sr. Gavião Filho... do pai de igual nome, pôde limpar as mãos ao assento... da cadeira em que se repoltrava, quando, olhos fitos no tecto, contava as taboas do dito, em vez de contar as syllabas dos seus malditos versos.

«*Pombas Errantes*?... Está errado: pombas de soltura, nos versos—isso, sim senhor...»

O poeta-dor principia a sua «obra» com uma «Introdução»—muito comprida e agradável... para elle. Em seguida, empurra na sua amada esta coisa:

— A ti, ó flor dos amantes;  
A ti, ó pomba

De arromba,  
As minhas *Pombas Errantes*.

E pelas 29 paginas do seu trabalho, mais *manual* que mental, vai o rimador na destoadá toada...

As «*Pombas Errantes*»—seriam implesmes, si não fosse a penna do auctor, de prata.

Causam pena... forte penna!... E caso de se dizer aos pombos—correl-o, apenas.

Ah!. Que pena não ser vivo o marquez de Pombal, para mandar metter o pão n'esso filho da... *gaviana*—como é fez á familia dos Tavoras!

ZÉ-LEITRERO.

## MAGISTRAL

Quando eu passo bem cedo, ella, cheirosa,  
Espera-me á janella,  
Envolta no seu chamebre de surral!  
Parece-me uma rosa,  
Tão fresca e tão nimbosa se pôe ella;  
Parece um resedá!

Si vejo o seu gatinho junto a ella,  
Já sei que seu marido não sabiu:  
Abaixo o olhar.  
Mas si o gato não vejo e a minha bella  
De longe me sorriu  
Eu tremo de emoção... já posso entrar!

Lá dentro ha um gabinete reservado  
De uma simplicidade que me eucanta  
Mobilia: um ninbo só,  
Estreito e rangedor, mas perfumado,  
Ondeminha alma junto á della canta,  
Si de ciúmes não chora e motte dó.

Um minuto, si tanto,  
Ella deixa passar por conveniencia;  
Depois, tão faceta  
Entra e das formas me revela o encanto  
Como revela a complicada sciencia...  
Ninguém como ella toca... clarineta!  
PASCHEO TOMENO.

— Uma senhora, muito enfatuada com os seus pergaminhos de nobreza, nunca perdía a occasião de falar no titulo do pai. As suas conversas eram sempre arranjadas de maneira a poder ella dizer muitas vezes as palavras: *meu pai o sr. marquez de...*

Um dia um espirituoso, fingindo-se muito ingenuo, perguntou-lhe singelamente:

— E o outro como se chamava?

## Coisas passadas...

Brigâmas. Hoje, morto, estrangulado, Eis meu sonho de amor, lin disse triste.  
Tu sentirás, mulher que me teoliste,  
Ficir-to o peito meu desproteo tirado!

Ella, de joelhos, pelle, raga, insistio  
Para esquecer o crime praticado;  
E eu, me fazendo sempre do rogado,  
Digo: Entre nas agora nada existe!

Ella chorava, chorava, que até pensava  
Que aquella algar que ardia como lava  
Tivesse transformado em cachoeira!

E no meio da angustia mais sincera  
Hicorica e raro tanto que me lieza,  
Umás feras goitas de bojeira.

POET PARALITO.



# FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas, Gravatas, etc., etc.

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

Collarinhos brancos ou cor, 3 por.....	28000	Camisas de peito de gomma a 45000, 58 e	68000	Ceroulas de crotonne especial a 25500 e,	38000
Punhos brancos ou cor, par.....	18000	Camisas para meninos a 25000 e.....	38000	Ceroulas de zephir especial a 38000 e...	38500
Punhos brancos de linho, 5 folhas.....	18500	Camisas para dormir, homem, a.....	58000	Ceroulas cor de palha, artigo fino a 45000 e	58000
Camisas brancas, peito de fustão a.....	28500	Camisas de meia a 800 e.....	18000	Ceroulas para meninos a.....	18500
Camisas de zephir a 25000 e.....	28000	Camisas de meia finas a 28000 e.....	28500	COLLARIOS BRANCOS PARA HOMEM a.....	58000
Camisas de zephir superior a 38500, 48 e	48500	Camisas de flanela branca a 28000 e.....	28500	Meias para homem, duzia.....	58000
Camisas de linho cru novidade, a.....	38500	Camisas de flanela, pura lã a 45000, 58 e	48000	Meias sem costura, duzia.....	78000
Camisas brancas, peito fantasia a.....	48500	Camisas para senhora a 28000, 38 e.....	48000	Meias superiores, 12 duzia 58500, 68, 78 e	88000
Camisas cor de palha, artigo fino a.....	68000	Ceroulas de crotonne a 18500 e.....	28000	Meias para senhora, muito finas, 12 dz.	18000
Camisas de percal com collarinho a.....	68000	Ceroulas de linho cru a.....	28000	Lenços, bainha laçada, duzia 38500, 48 e	58000
		Ceroulas de zephir cordonet a.....	28000		

# DINIZ & CUNHA

83 - Rua da Carioca - 83 - Proximo ao Largo do Rocho

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

Lenços de seda para pescoco, um.....	58000	Cobertores Italia para casal a.....	68000	Morim superior, p. de 30 met., 108, 118 e	128000
Lenços com letra de seda, duzia.....	48000	Cobertores de lã para casal.....	98000	Gravatas regento a 300, 500 e.....	800
Lenços brancos, duzia 28000, 28500 e.....	38500	Colechas de cores grandes a.....	58000	Gravatas de seda pura a 18 e.....	18500
Lenços Irlanda ou japonezes, duzia.....	48000	Colechas para casal a 78, 88 e.....	98000	Gravatas de seda branca ou preta a....	18000
Toalhas felpudas, 3 por 18500 e.....	28000	Atalhado trançado largo, metro.....	18500	Plastrões de seda a 18500, 38 e.....	28500
Toalhas felpudas grandes, uma.....	18000	Atalhado adamascado largo.....	28500	Plastrões de seda, novidade, a 38, 38500 e	48000
Toalhas felpudas grandes de cor, uma.	18500	Atalhado adamascado, linho, metro...	38500	Fronhas com botões a 18 e.....	18500
Toalhas para banho a 38000, 38500 e.....	48000	Crotonne para lençoes, largo.....	18500	Lençoes de crotonne a 38500, 48 e.....	58500
Suspensorios systema Guyot a 18500 e.....	28000	Crotonne para casal, metro 28300 e.....	28500	Guardanapos, duzia, 38, 28500 até.....	88000
Cobertores listrados a.....	28000	Morim nacional, peça de 10 metros.....	48500	Ligas para homem, par.....	18000
Cobertores veludados a 38500 e.....	48000	Morim nacional, peça de 20 metros.....	98000	Abotoaduras para punhos, corrente, par	18500

Grandes exposições com os preços marcados e muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não temos competidores.



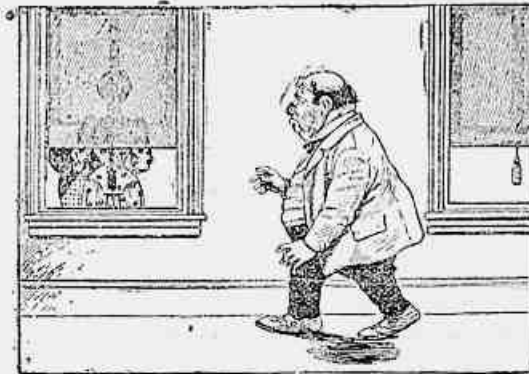
— Que massada! A costureira mandou me dizer que não poudo apromptar para hoje o saio. Como me hei de arranjar para o baile logo a noite?



— Ah! Uma idea! Si eu aproveitasse este *bât-jour*?... Experimentemos...



— Então que tal? Até fica melhor do que o saio porque deixa ver mais um pedaço das pernas...



— Ora, a Cocota deixou a janella aberta e por isso eu estava sentindo um vento encanado. Vou arriar o transparente...

Coisas da vida...

Com um tal seu Placido Bravo, Casou-se a Barbara Manso; E o trata como um escravo. Não lhe dá folga ou descanso E a luta, entre elles, se trava; — O Placido Bravo — *manso*, — A Barbara Manso — *brava*!...

ESCARAVELHO.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO. — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisypela, o rheumatismo, etc. — Rua dos Andradas n. 59.

GAVROCHES. — Especies cigarros com baralhos de cartas illustrados, duplos. Fabricação cuidada e esculpida da *Fante Limpas*, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde Rio Branco 17. Cuidado com as imitações.

LOTERIA ESPERANÇA. — Extrações diarias, as 3 horas da tarde. — Correspondencia á Companhia Loteria dos Estados, rua Julio Cesar 32 antiga do Carmo) — Caixa do Correo 1052.



— U! U! Quem me puxa pela tranca! acode-me! Si não eu fico sem a minha ricazinha... postica!

CONORRHÉA

A conhecida INJECCO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.

Vidro 35000

EM TODAS AS PHARMACIAS

CHAPELARIA MOTTA

Rua Gonçalves Dias, 63.

Culto de Venns - Vende-se em nosso escritório, a 18000.



— Olha, mulher, o nosso hospede recitando versos á nossa criação e trepado na casinha do caclorro! — Ainda é bom que a sua maluquice dê para isto. Si elle dêsse para trepar em nós é que era um horror!.

Recordação

Não te recordas, Rosalia? Ante o ministro de Deus, Meus votos juntos aos teus, De joelhos... Ditoso dia! Não me lembro o latiorio Nem os seus gestos, tão pouco, Eu só sei que estava louco De prazer e de alegria!

Quando elle nos disse: *amai-vos*, Na face o rubor sentimos, O mesmo, quando lhe ouvimos: *Crescei e multiplicai*... E depois desta phrase ultima Tu perguntaste o sentido, E eu respondi-te fingido, Como quem da escola sai...

Mas, hoje, que, d'aquella epoca, Uns dez mezes são contados, Mezes de gozo, passados Com tanto amor e meiguice... E tu, meu amor divertes-te Com teu filhinho, um feitiço, Passo, agora, dizer-te: isso E que o padre, então, nos disse...

EUCASOLIVRI.



— E não ha neste mundo idiotas que dizem que «o momento vem a propósito!» Ka, que não como ha vinte e quatro horas, tenho o appetito de todos os diabos!

Boa digestão



— Não ha nada melhor do que dar um passeio depois de jantar, lendo o *Culto de Venns*...



— E' extraordinariamente agradável, faz-nos lembrar o bom tempo da mocidade...



— Delata o espirito, faz-nos umas comichões pelo corpo e...

— ... Socorro! Socorro! Quem me acode!

AGUA JAPONEZA. — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tónico e faz crescer o cabelo, extirpa a caspa. — Rua dos Andradas n. 59.

— Com que então tornaste a casar? — E' verdade. — E és feliz? — Muito. Imagina que tive tanta sorte que até me serve a roupa do primeiro marido.

TONICO JAPONEZ. — E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. — Rua dos Andradas n. 59.



# Na rua do Ouvidor



Uma infallível. Todas as vezes que eu passava pelo largo do Rio de Janeiro ella já estava e me dizia: «Sympathico!»

Aquella repetição diaria da phrase, saltu-me á cabeça e por fim eu estava já persuadido de que era mesmo sympathico á bella portugueza. Cheguei a achar que era uma desgraça estar uma mulher tão bonita em uma relis rotula daquella praça a recolher os carinhos do primeiro que chegasse.

Obcecado com essa idea, cheguei a pensar em tirar a desgraçada da vida que levava e ficar só com ella. Mil projectos me vieram á mente.

Desde então, quando passava, diminua a rapidez do passo para saborear aquella doce palavra «Sympathico» com que ella me mimoseava.

Um dia passava eu e olhei-a mais pausadamente e qual não foi a minha surpresa quando ella me disse:

—Ven cá! ó sympathico.

Fui, approximei-me e perguntei-lhe:

- Que quer você?
- Entra, quero te falar.
- Não, hoje não posso...
- Deixa-te disso, entra.
- Não posso, filha, hoje é um dia terrível.
- Isso é historia tua, entra!
- Não, não posso. Hoje não tenho dinheiro, disse eu, por um escrúpulo de consciencia.
- Qual! Tu bem qu'o tens.
- Digo-te a verdade, não tenho.
- Pois tu não tens nem cinco mil réis?
- Tenho mil e tantos só.

Ao ouvir estas minhas palavras a mulher mudou como por encanto.

— Bai-te! Bai-te! disse-me ella — Bai-te que ahí bem n'ó rundante!

E empurreu-me com tal força que eu, envergonhado e desapontado, fugi e fui cahir na rua do Ouvidor, onde vi estes camaradões e camaradonas: Luiz Ducci — Caminhava desassombadamente, cortejando á direita e á esquerda os antigos assignantes do Lyrico, que o tinham corrido daqui quando trouxa uma companhia que não cumpriu o que promettera.

Lia-se no seu olhar este pensamento: Este povo já se esqueceu da peça que lhe preguei e agora prego-lhe outra com a Sarah! Ria-se e dizia ainda: «Povo idiota!»

JUANNITA MANY — Passou ligeira, sorridente e conversando em bom portuguez com todos os conhecidos que encontrava. Pelo caminho recobria ovações e cumprimentos pela maneira brilhante por que canta o *chiribiribi*. Acompanhava-o o barytono do Apollo, que estropiava a nossa lingua.

BERTHE DUCHAMPS Quando passou dizia ao companheiro, conhecido director de um Public Hall: «Jo já falle muntchenlo portuguez. Você vai vêrr que lo vanco este lute.

Io vai passarrr a perne em la MANY.»

A tudo o que ella dizia o companheiro dizia Amen.

Como já era tarde, retirei-me.

VAGO MENIM.

PREÇO LU do Dr. Eduardo Franca  
\$8000 adoptado na Europa e  
no Hospital de marinha  
de Rio de Janeiro.

Deposito no GO REMEDIOSUM gon-  
derra. Cura eficaz  
A. FREITAS & C. das molestias  
114, Ourives, 114 LI da pelle, feri-  
S. Pedro, 96.—Na Eu- das, em-  
ropa CARLO ERBA. Milão NA pigens,  
frieiras, suor dos pés, assaduras,  
manchas, tinha, sardas, brotoejas, etc.

XAROPE DO BOSQUE  
Cura todas as molestias do peito.

# Concurso de resposta

Para a pergunta: O que é que o homem mais aprecia na mulher?

Recebemos as seguintes respostas:

Cá p'ra mim, no mulhierio, Não sendo uma ostra ou canudo, Francamente: eu aprecio Tudo, tudo, tudo!

JACOSA.

Aqui venho, leitor, vos dar a minha Poquentina e fraquinha opinião: O que o homem mais gosta e aprecia Na mulher, é o formoso... coração.

H. RAMINHA.

Eu digo sem hesitar: E' o modo de trabalhar.

ERNANI.

Para falar com franqueza, Pondo ao lado a hypocrista. Na mulier mais se aprecia O que ordena a Natureza!

DR. SINETE.

E' aquillo que Adão comeu... Desta vez o premio é meu?

AVLIS AD SEVLA.

Todos dão o cavauquinbo Fazem rolo, mettem poó Por causa do logarzinlio Que nos lembra o... bacalhão. (Paulicão).

MECKTREF.

Tudo quanto ella possessa, Eu na mulhier aprecio: Olhos, dentes, pernas, bocca E o restante: já se viu.

DEIRO JUNIOR.

Na mulhier eu aprecio, Sem ser nenhum Zebedeu, Aquelle fructo macio Que o papai Adão comeu...

P. ZETA.

O premio de \$3000 compete a JACOSA.

## TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIO: UM PAR DE BOTINAS OFFERECIDO PELA AMADA CASA MAUHI-TANIA, RUA LUIZ DE CAMÕES N. 8.

Para hoje damos a seguinte pergunta:

Qual será a impressão de uma noiva no dia seguinte ao do casamento?

Respostas até 6 do corrente, às 2 horas da tarde.

## O LICOR TIBAINA

de Granada é o Depurativo mais eficaz e recomendado Granada & C. — Rua Primeiro de Março 12 Rio de Janeiro

## Um sonho

A superstição explica-se algumas vezes; sobre tudo tratando-se de sonhos.

A' noite passada tive um pesadeio terrível.

No restaurante Montanha, á rua da Carioca, estavam reunidos, não me recordo por que motivo, em fraternal e alegre jantar, cinco companheiros de redacção: o Moraes, o Veloso, o Ferraz, o Serzedello e este seu criado. Todos eramos e somos, na realidade, além de bons camaradas, bons moços e, é coisa sabida, onde ha mocidade, ha alegria, e d'ahi á narraçao de aventuras amorosas, com que matavamos o tempo. Entre uma garfada de comida e um gole de vinho, cada um contava uma aventura em que tinha sido protagonista. Estabeleceu-se um verdadeiro duello para se saber quem contaria maior numero de casos, mais ou menos veridicos, figurando como heroe.

O Ferraz, EscaravELHO, levava a melhor parte naquella contenda; seus trocadilhos, ditos com voz sumida e compassada e cheios de explicações, eram acolhidos com estrondosas gargalhadas.

De repente, quando maior era a algazarra produzida pelas nossas risadas, um sexto conviva appareceu na nossa mesa, fazendo-nos ficar gelados de espanto. E não era para menos.

Um animal monstro, da forma de um touro, com uns chifres enormes e pontudos, olhava-nos com ferocidade, como que escolhendo uma victima.

Faecto exquisito: aquelle enorme touro tinha cabeça de homem, e eramos capazes de jurar que, naquella cabeça, achavamos traços de algum nosso conhecido...

Nisto a fera avançou para o grupo; havia chegado a nossa ultima hora, pensei...

Dei um grito e acordei cansado e suando frio. Risquei um phosphoro e olhei para todos os cantos do quarto; havia sido um pesadeio.

Para apagar a impressão que me dominava, vesti-me e sahi de casa. Eram 11 horas. Na rua encontrei o Formiguinha.

— Adeus, ó Formiguinha, de onde vens a esta hora? Do casamento?

— Do casamento? De quem?

— Sim, homem, do casamento. Pois, não sabes? A Amelinha, aquella... já me entendes... casou-se hoje com o Trancoso e houve grande baile na zona.

— Deus do céu! exlamei cahindo das nuvens e maravilhado de que tal mulhier houvesse encontrado um homem para marido.

Estava explicado o meu sonho, fôra a participação do Trancoso.

E ainda haverá quem diga que se não deve dar importancia aos sonhos?

BARRIGUEIRA DE MACACO.

## CHROMOS

III

Meu bem, quando vais lá fora, Curtindo a dor mais cruel, Forte pena me devora De não poder ser papel.

BARRIGUEIRA DE MACACO.

## O vadio

Em Janeiro, não trabalho, Porque faz muito calor; Em Fevereiro agasalho De Momo e helio esplendor;

Em Março, as chuvas e o sol Produzem constipação!... Fico em baixo do lençol P'ra evitar alteração;

Em Abril, vou p'ra caçada, Pela qual deo o cavauquinbo; Em Maio, fico d'alçada Na vivenda do padrinho.

Em Junho ha frio a rachar E eu não gosto do gelado, Por isto devo esperar Que o dia aqueça e eu deitado;

Em Julho faço os meus annos, Jurei de não trabalhar; Em Agosto aos Soberanos Tenho então de visitar;

Em Setembro, o reumatismo Me prohibe trabalhar, E eu não quero que o organismo Deixe, pois, de funcionar.

Em Outubro os meus minguados Cobres estão á acabar; Em Novembro dos finados Vou ganhando p'ra chorar;

Em Dezembro finalizo O anno cheio de labor... Fica em fraldas de cambisa P'ra livrar-me do calor...

ERNANI.

# SINETADAS

(A esta, que me pediu uma joca eu, pagu' dos momentos de amôr que me doblou.)

Tu julgas-me assim tão nevoso, tão frio, capaz de esquivar os carinhos... Não creias, meu amor; fui só por consolo Que em dizeite vim!

Demais, tu bem sabes, não sou nenhum Gressô P'ra dar-te uma juca de proco, bem vêz; E nem de tudo isso te punda em não vêz; Mas tarde... talvez!

Por ora não posso, mais tarde, isso em summa, Ao starmos juntinhos de novo, outra vez... Não fiques zangada que eu vou de dar uma, Dar-te-e logo três... DR. STUART.

# DESUNHANDO...



Az hoje um anno, meu bem, que nos encontramos pela primeira vez: lembra-te!

— Si me lembro! Nessa noite eu não consegui conciliar o somno. Fechava os olhos, e logo a musica dulcissima dos teus beijos despertava-me e enchia-me de estralhos desejos. Meu marido resombava... Ah si elle não fosse e um pintor da peir mareal E d'ahi talvez te não pudesse trahir mais; sentia que te amava, que era tua, inteiramente tua, e que não poderia jamais suportar o contacto d'aquella idiota, que só diz asneiras, que só tem banalidades para encher as horas de tedio que passamos juntos.

— Tu amas esse homem... — Juro-te que não; tenho piedade d'elle. E' um vencido da vida; tem já a inclinação funebre dos que o tunniuo atrahia para engolir em breve, e eu não quero ter o ramorso de precipitar-lhe a queda; deixalo cabir por si, naturalmente.

— E essa paixão violenta que sentiste por mim, que fizeste d'ella?

— Que fiz? Olha para o meu semblante, e nolarás os estragos que ella tem feito em minha alma! Quiz desvanecer a idea de viver para este amor que me apunhada, e senti que a mão da fatalidade me impellia para ti...

E a pobre Florinda deixou escapar uma lagrima, que, semelhante a uma pequenina esphera de crystal, roiu pela face e lá precipitar-se ao chão, quando a Si, puxando rapidamente do pequeno lenço de seda preta, apurou-a com essa alegria communicativa que preside á conquista de um trophéo de guerra.

— Basta! exclamou o Sá, fixando o olhar apaixonado nos olhos da encantadora Florinda. Esta gotta de orvalho que acabas de atirar-me ao coração, há de crystallisar n'ella o amor sublime que nos acorrentou para todo o sempre! Nem sobre a Terra jamais algum amou tão sincera e tão ardentemente, minha terna Florinda, minha eterna Musa fecunda e inquefavel!

Os dois apaixonados amantes deixaram-se então demoradamente, estreitaram-se nos braços um do outro e... Era a hora do idyllio: a noite cahia fresca e languê... O velho idiota ainda tardava.

— Florinda, minha Florinda! Não consistas que eu parta neste estado d'alma: dá-me um banho de amor na conchinha d'esse labio rubro; dá-me um banho de sol nos effluvios desse doce olhar... Dá-me a tua mão: porocore todo o teclado das minhas sensações e verás que estou tal qual me deixaste ha um anno, debaixo d'aquellas palmeiras esguitas e discretas... Também eu não conciliei o somno? Sentia-te a meu lado, reguando a *Fleur d'Amour*, acobegadinho, de collo palpitante e nu, murmurando ao meu ouvido uma cavatina ideal... E o remedio, meu amor, foi fazer eu mesmo... o que tu fazes neste momento e com essa míosissima travessa e artistica...

Fixa de conta... que está va ao piano!

TATE CANASTRA.

### Carteira de um Perú

gordilina e pequenina Vivi recebeu do chapelero Leopoldo um lindo bloquete. Era um machadinho de ouro que elle mandara para celebrar as pazes feitas.

Logo um machado, seu Leopoldo? — Quando o Antonielare foi procurar a sua ex-apassionada X Irée, passou pela decepção de ouvir da criada que a menina não o podia receber...

Com que cara ficou o Antonielare!

A modernissima Beatriz, que ajudando restituira a blusa em gravata, necessita ler o codigo de civilidade ou mudar os seus modernismos para a zona S. Jorge. Alli poderá ella encontrar em companhia da coipira Saturnina a embriagar-se e pela via publica fazer scenas debochativas.

Decididamente essas marafutas do 13 e 14 são muito veiasas.

PIC-NIC — Fumem esta marca de cigarros, são deliciosos, além dos brinde de 15. necessidade.

Uma fonte que guarda-livros, arrufada ha dias com a Marieta Meloka, recordou-lhe o que ha annos fazia nas zonas Lavradio e Conceição, quando ella era criada de quarto.

Mudou-se para o Internato Viuva Cabral, na Praia do Russel, a galante Mochinha, por quem morro de amores um menino moreno que dizem ser bem modesto e leal!

A Dolores, no dia do anniversario, em Copacabana, recebeu de presente quarenta caricias, champagne e um lindo postal felicitando-a pelos seus quarenta e quatro janeiros.

A bot não ponde ser offertida, ficando prometida, por não ter dado o tiro conforme queria.

Agnota, Giuseppe!

ALFABETARIA Estrella da America — Civil e militar. Executa qualquer encomenda com precisão e perfeição. Tem sempre um bom escolhido sortimento de pannos, casimiras, sarjas, etc. Especialidade em roupas sob medida. — Gomes & C., Praça Tiradentes 53.

Conhecida menina, de chap'o branco e vestido azul, costuma ir aprender escriptura mercantil por partidas dobradas com um chefe que conta habilidade no novo pombo da zona S. Pedro.

Muito bom, seu maganão!

Manda de cinco pacotes, queria a Joanninha Petracha, do 18 zona chio, ir para o velho mundo em companhia de uma atencorada cruz para julinhos cantarem a Canção Verde; mas o Su Ares, que não vai nesse avança, botou a bocca no mundo.

Para terminar, sómente diremos que essa Petracha já esteve no Ninho das Tortilheiras, o como todos sabem ellas são capazes de tudo!

CASA CASTELLO — Fundada em 1850. Alguns secundarias, cortinas para concertos e sarans. Jarras, prandelias, lustres, castiças, bandeiras, gallardetes, espelhos, globos de iluminação e outros artigos para festes internos e externos. — Rua dos Invalidos 21. — Godofredo F. Barbosa.

Agradecemos o offercimento que nos fez a Ricardina do Convento de seus modernismos, porque não somos viciados.

Em todo o caso, ella que se desinfecte bem, porque a recomendaríamos a um ferro velho apreciador dessas coisas!

Podem-nos duas mammedeiras para uns nhô-nhós que acompanham as Vives até a zona Riachuelense.

Mão grado nosso, não nos é possível satisfazer esse pedido; entretanto vamos endereçal-o ao Instituto de Protecção á Infancia.

O delicioso Antonico agarrou-se á Zina Venus, dizem que por lhe ter ella feito voltar uma coisa que, na sua idade, geralmente só cresce e nunca diminui.

Ahi, seu Lord Iberulho! — Certa pessoa, pretendendo comprar o Ninho das Tortilheiras, quando soube que este achava-se tão mal visto, desfez o negocio.

A Lola bufou... mas ficou convencida de que não embriuhará mais ninguém e que será bem difficil encontrar comprador.

Caraca, hombre! CHAPELARIA Avenida — Especialidade em elacs, cartolas e chapôs de Chile, castor e palha de todas as qualidades. Corrêa & Ramiro - Avenida Central 68, entre Assemblêa e S. José.

Na Praia de Botafogo, no dia das regatas, gostamos immensamente de ver d M... e o Bello de enrruagem com a camarada Comba e a Adelia Italiana!

A Cecilia Cabocla tambem lê estava, radiante, de braço com o Lord Chamini, ostentando o celebre vestido preto, dadia de uma fonte!

A Vara... diariamente vai á zona Marrocas sacudir as tolas de aranha de certas provas de lithographias!

Muito bem ido... Ali se arranjam á vontade.

O Henrique applicou toda a sua sciencia medica, dando calmantes á Annita Fio de Perolas quando foi acommetida de um forte ataque de... diumes por ter o Rocha Unido estado em visita no camarim da Zina Venus.

Ora, a Fio de Perolas...

CARTÕES POSTAES — Variado e completo sortimento do que ha de mais chic. Especialidade em nomes a seda e figuras vestidas. Sortimento directo por todos os vapores — El Faria & C. — Praça Tiradentes n. 18.

Na zona Maranguape encontra-se um barão, cujo pé é de moleque, que anda vendendo azeite... Mas, ás vezes, tem graça... Ainda hontem petrou este trocadilho, olhando para a porta do 127, zona policial.

O Sara... cura esta paixão... tira as costellotas, dameda...

Pergunta-se ao cavalheiro Costa quando deixará de andar na bolva dos carros conduzindo doncellas para os amigos!

#### LINGUA DE PRATA.

O melhor purificador do sangue é o

### LICOR DE TIBAINA

DE GRANADO

Granado & C. — Rua Primeiro de Março 12.

### Cartas da roça

DO CARANGOLA.

Cumpado Fagunde: Condo nós estava c'o pé no estribo pra lá dá um passão na Côte, arrecelemos uma culta do seu Fraga dizendo pra nós vim passá uns dia c'olle.

Sua cumade, sim que alembra do Fraga fica qua nem frontiga de asa condo vé nós: rumô a t'roxa e disse pra mim:

— Vamo, que eu já tô cum vontade de lá c'o elle.

Tava um mundo de povão na estação condo nós chegueu lá; seu Laecida, seu Lorero e seu Sabido tava de gaita na mão in-riba da ponte.

Condo nós passemo os três fizeo que nem sordado condo vé officá; mais in vois de presentá arma, presentaro gaita. Sua cumade se rio-se da mulecage mais eu nom fiquei gostando; a obrigação dellés era guardá as gaita o apertá as mão da pente cumo fais gente que tem boa educação.

Seu Fraga quiz jogá a bisca c'o a sua cumade, mais eu tava cum somno de dromi in pé, e dexei elles pr'á lá se adivittindo. Irineadóra foi, seu cumpado, que os dois cubaro pro dromi um pro riba do chio, e de menhá eu é que fui puxá as pernas de seu Fraga pra sua cumade podê salti debaixo d'elle!

Que vale é que elle tava ferrado no somno, senão tinha visto panorama: sua cumade tava c'o as saia-sungada intê no peçoço.

Tô parecia que tava querendo muntá na bicicleta de seu Lorero.

E bem feit'! Eu tô dizendo todo o dia á sua cumade, que dexei de jogá assim; mais nom hai quem arranque ella da bisca condo ella tá ferrada nas calta.

Ora, seu Fraga joga bem cumo que e sabe fazê trapassa na bisca; panho o sete de copa na mão e bumba! relô o ais de sua cumade! Ella ficô c'o raiva e dromiu!

Seu Fraga viu ella dromindo e dromiu tambem! Despois os dois se guardaro e rolaro no chio, que quem visse lavôra de afo que era bandalôra.

Inda tô jangado da viagem: aminhá é que eu vé sabô notôia do meu povo.

Atens seu cumpado. Arreceba muitas sadades do seu cumpado e amigo. ZEZA GOME.

ALLIUM SATIVUM. — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacies do Brasil. Tomando seis gotas em melo copo com agua, de uma a 3 vez, á noite no deitar-se, é um grande microbicida. Mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias, que têm por causa um resfriamento. — O legitimo tem um coelho pintado.

### MODERNAS BRASILEIRAS

#### Declaração

(Musica da Amizade) A' EMILIA

Com sinceridade, E pura verdade Eu te juro amor; Um amor profundo Sô a ti só mundo Juro com fervor. Si a fatalidade Com tranquillidade Quizer renocer A jura sagrada, Quero alorada Aos teus pes morrer!

Morena, o juro, Pelo nome puro Da palavra Amor. Que esta paixão Em meu coração Transformou-se em dor, E m'existencia De tua innocencia Não tiveste igual. Meu amor contigo, Por Deus eu te digo, Não terás rival.

Ten rosto formoso, Dum perfil airoso, Reina sobre os mais... Em uma riqueza De ideal belleza Graças divinas. Ver teu rosto bello, Risenho e singelo, E minha ambição, Porque no meu peito Descansa no leito Immortal paixão.

Tens pretos cabellos A natura fel-os, Sô de ol-r bambudos, E na fronte bella, Qual fulgente estrella, Cahem alfofrados. E a luz da lua, A mudeira tua Vem illuminar E num puro beijo, Cumpre seu desejo, O beio luar.

A nuvem fagueira Porpassa ligeira No ambiente azul, Depois se desata E em fios de prata Morre no paul Parecendo o dia Em que só me via A mirarte, bella, Desde esse momento Que meu pensamento Sô te vé, donzella. Os teus olhos vivos Têm os attractivos Dos astros dos céos! Meigos, me ruzem, Bellois, me seduzem A flitar os meus! Olhos pequeninos, Mas lindos, divinos, Cheios de candura Essa côr morena Sô em ti, Pequena, Tem belleza pura!

Bahia, R. O. C.

### Nossa adivinha

#### 5º Torneo

#### CAMPEONATO

Premios aos primeiros e segundos solvedores e ao autor do melhor trabalho

CHARADAS MODERNAS

Foi aqui que comi a pomba da mulher — 1-2.

Nas pernas de uma bella mulher fiquei viciado — 1-3.

Na boqueta da Cocota estava um sapato — 1-4.

MORA LISTA — Rio.

Na racha com socego entrou o homem — 1-1.

Quando este na cana, é bem alegre a prima da madama — 1-1-1.

SOLRAC O PAO — Rio.

CHARADA DEI PHANTASMA

4 — A mulher serve de graça! Bis CHALAS — Rio.

CHARADAS B. ATO

6 — Apaixonado pelo adornocimento — 2.

5 — Que passaro para fazer barulho! — 2.

DR. VASELINA — Rio.

CHARADA EM TERCO (syllabas)

(Ao querido mestre Rei Costella) A arcote da India veiu na embarcação com os pões de largar os cutellos.

PRINCEPI VA... FAVAS — Rio.

ENIGMA PITTORESCO

REI PHANTASMA.

Novidades para presentes

Encontram-se na Casa Edison

RUA DO OUIDOR 105

### CAVAÇÃO

74 531

75 786

42 898

CHICO FICHA





# NO HOTEL



**O FREGUEZ**  
 É mesmo inacreditavel  
 Que num hotel de primeira  
 Se sirva esta bagaceira,  
 Esta sopa detestavel!

**O GARÇON**  
 Mas .. cavalheiro, esta sopa  
 Está bem feita, ha de convir;  
 Pois o meu patrão não poupa  
 Estorços p'ra bem servir

Sua grande freguezia!  
 Tem um tão bom cosinheiro  
 Que é sem rival no tempero  
 É inveja a Vatel faria!

**O FREGUEZ**  
 Amigo, deixe de lóas!  
 Póde falar quem quizer!  
 Ninguém me dá sopas boas  
 Como as faz minha mulher!...